Boletim Econômico Semanal

18 de maio de 2026

Retrospectiva

Na semana, o foco esteve nos dados de inflação de EUA, Brasil e China. Nos mercados internacionais, o PPI acima do esperado refletiu o choque de energia associado ao conflito no Irã, com efeitos sobre custos industriais e logística. Também contribuíram para o ambiente de mercado a confirmação de Kevin Warsh no Fed e a melhora no diálogo entre EUA e China.

No Brasil, o IPCA de abril subiu 0,67%, abaixo dos 0,88% de março. No acumulado do ano, a inflação atingiu 2,60% e, em 12 meses, 4,39%, com pressão concentrada em alimentos, saúde e combustíveis.

No mercado doméstico, o governo anunciou novos subsídios à gasolina, permitindo reajuste nas distribuidoras sem impacto imediato ao consumidor final.

Renda Variável

O Ibovespa caiu 0,61% na sexta-feira (15) e acumulou perda de 3,7% na semana, pressionado pelo cenário político doméstico e pela saída de capital estrangeiro. Setores sensíveis a juros concentraram as maiores pressões.

Em Nova York, os índices fecharam sem direção única, com suporte do setor de tecnologia. Ao mesmo tempo, a falta de avanço nas negociações entre EUA e Irã elevou o petróleo e ampliou a cautela nos mercados.

Renda Fixa

Na renda fixa, os juros futuros avançaram, em meio à disparada dos rendimentos globais de renda fixa na sexta-feira (15), com petróleo em forte alta diante do agravamento da guerra no Oriente Médio e das apostas de aperto monetário nos EUA, além de ruídos políticos domésticos. Diante desse quadro, mantemos uma orientação prudente, com foco em ativos de perfil defensivo e em estratégias que priorizem a preservação do capital, a previsibilidade de resultados e o equilíbrio da carteira.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno na Semana

A seguir, apresentamos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de renda fixa e renda variável.

	Retorno		
	Na Semana	mai/26	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,27%	0,54%	5,10%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,07%	0,50%	5,61%
IMA Geral	-0,28%	0,08%	4,53%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,87%	-0,42%	4,41%
IMA-B 5	-0,17%	0,29%	5,54%
IMA-B 5+	-1,42%	-0,96%	3,54%
Prefixados			
IRF-M	-0,95%	-0,52%	3,10%
IRF-M 1	0,20%	0,50%	4,83%
IRF-M 1+	-1,39%	-0,91%	2,45%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-3,71%	-5,36%	10,03%
IBX	-3,56%	-5,34%	10,18%
MSCI WORLD	3,04%	3,30%	-1,48%
S&P 500	3,51%	4,35%	-0,37%

Resumo Relatório FOCUS

Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2026 apontam para uma taxa de 1,85%. Para 2027, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão também de 1,77%.

nflação

A mediana das expectativas para a inflação ao fim de 2026 é de 4,92%. Para 2027, a projeção de mercado é de 4,00%.

IPCA[1]

No Boletim Focus, a projeção para o IPCA de maio foi de 0,6%. Para junho e julho, as estimativas são de 0,30% e 0,25%, respectivamente. Para os próximos 12 meses, a expectativa é de 3,98%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 4,6%.

Projeção Meta Atuarial -2026			
IPCA + 5,50%	**10,70%**	**INPC + 5,50%**	**10,79%**
IPCA + 5,75%	**10,96%**	**INPC + 5,75%**	**11,05%**

IPCA Administrados

No Brasil, o IPCA Administrados reúne preços de bens e serviços definidos por contrato ou regulados pelo poder público, como tarifas e preços controlados por governos e agências reguladoras. Para 2026, a expectativa do mercado é de alta de 4,93%. Para 2027, a projeção é de 3,80%.

Selic

As projeções de mercado para a taxa Selic ao final de 2026 indicam 13,25% ao ano. Para 2027, a expectativa é de 11,25% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,20 ao final de 2026 e em R$ 5,27 ao fim de 2027. Para a balança comercial brasileira, a expectativa é de superávit de US$ 75,53 bilhões em 2026 e US$ 75 bilhões em 2027.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), as projeções das instituições financeiras apontam entradas de US$ 75 bilhões em 2026 e de US$ 77,8 bilhões em 2027.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB é de 69,9% em 2026. Para 2027, a estimativa é de 73,50%. Já o resultado primário projetado é de -0,50% do PIB em 2026.

Para 2027, a projeção para o resultado primário é de -0,40% do PIB.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 15 de maio de 2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,80	4,91	**4,92**	▲ (10)	3,99	4,00	**4,00**	= (3)	3,65	▲ (1)	3,50	= (37)
PIB (var. %)	1,86	1,85	**1,85**	= (3)	1,80	1,76	**1,77**	▲ (2)	2,00	= (114)	2,00	= (61)
CÂMBIO (R$/US$)	5,30	5,20	**5,20**	= (1)	5,35	5,30	**5,27**	▼ (1)	5,34	▼ (3)	5,40	= (2)
SELIC (% a.a.)	13,00	13,00	**13,25**	▲ (1)	11,00	11,25	**11,25**	= (1)	10,00	= (17)	10,00	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

18/05/2026 | Equipe Técnica Referência

[1] O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980 e se refere às famílias com rendimento de 1 a 40 salários-mínimos. O índice abrange dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e Brasília.

[2] O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979 e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 5 salários-mínimos, cujo chefe é assalariado. O índice abrange dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e Brasília.